

ESTATÍSTICAS

17,2 milhões de pessoas desempregadas na UE a 25

De acordo com dados do Eurostat (Euro-indicators 156/2006 de 1 de Dezembro) o desemprego em Outubro deste ano na União a 25 era de 7,9% (em Outubro de 2005 rondava os 8,6%).

Em Outubro de 2006, a percentagem mais baixa foi registada na Dinamarca (3,5%), na Holanda (3,9%), Estónia e Irlanda (ambos com 4,2%) e Áustria (4,7%). No mesmo período a percentagem de desemprego foi mais elevada na Polónia (14%), na Eslováquia (12,7%), Grécia

(9%), França (8,8%) e Espanha (8,4%). Portugal registou uma taxa de 7,2% de desempregados.

A taxa de desemprego masculina na UE caiu de 7,7% para 6,9%, e a feminina de 9,8% para 9,1% (entre Outubro de 2005 e Outubro de 2006). Em Portugal estas taxas situavam-se nos 6,1% e nos 8,5%, respectivamente.

Em Portugal a taxa de desempregados com menos de 25 anos situava-se nos 14,8% e acima dos 25 anos nos 6,4%.



http://epp.eurostat.ec.europa.eu/portal/page?_pageid=0,1136184,0_45572592&_dad=portal&_schema=PORTAL



Pessoas fora do mercado de trabalho: inactividade feminina desce

A 3 anos para atingir a meta dos 70% de emprego, e de mais de 60% para o emprego feminino, um estudo do Eurostat mostra que a União ainda se encontra muito longe da meta definida no Conselho de Lisboa.

Para aumentar a taxa de emprego só há dois caminhos possíveis: reduzir o desemprego e/ ou recrutar mais pessoas que se encontram fora do mercado de trabalho.

O último *Statistics in Focus* abrange a população da União Europeia, dos países candidatos e da EFTA em 2005, que se encontra fora do mercado de trabalho.

O afastamento do mercado de trabalho está muito relacionado com a idade e com o género. Os jovens encontram-se fora do mercado de trabalho porque se encontram a estudar, enquanto a reforma é a principal razão para a saída das pessoas mais velhas. O principal motivo para o afastamento das mulheres do mercado de trabalho deve-se, principalmente, às

responsabilidades familiares.

Desde 1999 que a percentagem da população entre os 15 e os 64 anos que se encontra afastada do mercado de trabalho baixou dos 31,6% para os 29,8% na UE25. Esta descida deveu-se fundamentalmente ao aumento do trabalho feminino. Neste período a taxa de mulheres que se encontravam fora do mercado de trabalho desceu de 40,5% para 37,5%, enquanto que a taxa de homens na mesma situação permaneceu quase estável, desceu de 22,6% para 22,2%.

Em todos os Estados Membros, existem mais mulheres do que homens fora do mercado de trabalho. Nos países nórdicos e bálticos e na Eslovénia a diferença situava-se nos 9 pontos percentuais em 2005, enquanto que no Chipre, Luxemburgo, Irlanda, Espanha, Itália e Grécia a diferença era mais de 20%. Em Malta a diferença de género é a maior, mais de 42 pontos percentuais.



Um ano de resultados – rumo ao crescimento e ao emprego

No passado dia 12 de Dezembro foi apresentado o **Relatório de Progresso Anual para o crescimento e o emprego**. O relatório baseia-se nos relatórios de execução apresentados pelos Estados Membros (PNR´s/ PNACE português), e na análise feita pela própria Comissão das reformas levadas a cabo a nível da UE ao abrigo do programa comunitário definido em Lisboa. O **relatório convida o Conselho a adoptar recomendações específicas por país**, destinadas a orientar os esforços dos Estados Membros a nível da reforma.

Embora o relatório apresente perspectivas optimistas, sublinha que as reformas estão numa fase incipiente, sendo necessário aplicá-las na íntegra para se obter um impacto económico duradouro.

Aí é apresentada informação actualizada relativamente ao grau de cumprimento, por parte dos Estados Membros, dos compromissos assumidos no Conselho Europeu da Primavera de 2006, no âmbito dos **quatro domínios de acção prioritária**. São eles:

- Conhecimento (educação, I&D e inovação);
- Actividade empresarial;
- *Flexisegurança* nos mercados de trabalho;
- Energia e alterações climáticas.



http://ec.europa.eu/growthandjobs/index_en.htm

**Programa Nacional de Acção para o Crescimento e o Emprego (2005-2008)
Primeiro relatório de execução**

No passado mês de Outubro o Governo enviou à Comissão Europeia o relatório do primeiro ano de implementação do Programa Nacional de Acção para o Crescimento e o Emprego (PNACE 2005/2008), “o qual permite evidenciar que o PNACE está a ser implementado de acordo com o programado e de forma articulada entre as dimensões macro, micro e qualificação, coesão e emprego, mantendo actuais e viáveis as metas estabelecidas para 2008”. O relatório português encontra-se disponível na página de Internet da Comissão e do Governo, e encontra-se organizado em 7 capítulos e um anexo.

Capítulos

1. Análise do nível de execução e da sua aderência aos compromissos assumidos e às recomendações da Comissão;
2. Avaliação do processo de envolvimento, participação e *governance*;
3. Explicitação da articulação entre a execução do PNACE e a elaboração do QREN 2007/2013;
4. Grau de execução das medidas no domínio macro-económico;
5. Grau de execução no domínio micro-económico;
6. Qualificação, emprego e coesão social;
7. Identificação de *drivers* que constituem prioridades foco, evidenciando-se práticas inovadoras;

Anexo – avaliação qualitativa das medidas de enquadramento, que passa pela publicação/ alteração de legislação, e discrimina o nível de execução das medidas de acção.



OUTUBRO 2006

http://www.governo.gov.pt/Portal/PT/Primeiro_Ministro/Documentos/20061020_PM_Doc_PNACE_Relatorio_Ano1.htm



http://ec.europa.eu/growthandjobs/key/nrp2006_en.htm

O emprego na Europa em 2006

De acordo com o **relatório O Emprego na Europa em 2006**, publicado pela Comissão Europeia no passado mês de Novembro, a situação do emprego na UE melhorou em 2005, mas são necessárias novas reformas para atingir o objectivo de 2010, pois a União encontra-se abaixo de desempenho anunciado, tanto em termos de crescimento do emprego como da produtividade.

Vladimir Spidla, comissário responsável pelo Emprego, Assuntos Sociais e Igualdade de Oportunidades, salientou que “apesar do aumento das taxas de emprego

das mulheres e dos trabalhadores mais velhos, os progressos realizados no sentido de atingir o objectivo global de 70% não têm sido suficientemente céleres”.

O relatório demonstra que persistem grandes diferenças no que diz respeito aos efeitos sobre o mercado de trabalho, em particular entre homens e mulheres, entre cidadãos comunitários e não comunitários e entre regiões. As taxas de emprego feminino na UE oscilam entre os 70% registados na Dinamarca e na Suécia e os 34% registados em Malta.



http://ec.europa.eu/employment_social/employment_analysis/employ_2006_en.htm

PROGRESS

Programa para o Emprego e Solidariedade Social

O Programa para o Emprego e Solidariedade Social - PROGRESS foi lançado no passado dia 5 de Dezembro com um orçamento de 700 milhões de euros (período de 2007-2013), com o objectivo de **apoiar actividades no âmbito da Agenda Social e contribuir para a estratégia europeia para o crescimento e emprego**.

O programa apoiará estudos, aprendizagem mútua, campanhas de sensibilização e apoio para actores através de cinco áreas: emprego, inclusão social,

condições de trabalho, igualdade de género e luta contra a discriminação.

Vladimir Spidla, afirmou que este programa fornece “ferramentas para antecipar e responder aos desafios colectivos da UE através do trabalho conjunto com os governos nacionais e parceiros da sociedade civil”.



http://ec.europa.eu/employment_social/progress/

Alargamento adesão da Bulgária e da Roménia

A partir do dia 1 de Janeiro de 2007 a Bulgária e a Roménia farão parte da União Europeia. Para celebrar este momento a Comissão organizou um encontro em Bruxelas, presidido pelo presidente da Comissão, e com a presença do comissário para o alargamento, bem como representantes dos Estados Membros, além dos presidentes dos países aderentes. O Conselho Europeu que se reúne a 14 e 15 de Dezembro também não irá deixar passar em branco este acontecimento.



Na página da Comissão Europeia sobre o alargamento (http://ec.europa.eu/enlargement/index_pt.htm)

encontramos informação actualizada sobre a estratégia de alargamento e os Relatórios de Progresso de 2006, bem como as novidades relacionadas com todo este processo.

Neste momento já existem mais **países candidatos** à União Europeia. São eles: a Turquia, a Croácia e a antiga República Jugoslava da Macedónia.

Situação Mundial da infância 2007 Capacitar as mulheres para ajudar as crianças

No dia em que comemorou o 60º aniversário do Fundo das Nações Unidas para a Infância (11 de Dezembro) a Unicef lançou o segundo relatório da Situação Mundial da Infância 2007.



Segundo este relatório a **influência das mulheres nas decisões-chave melhora a sua vida, e tem um impacto positivo no bem-estar e desenvolvimento infantil.**

Nas últimas décadas a vida de milhões de raparigas e mulheres está ensombrada pela discriminação, falta de poder e pobreza. Elas são desproporcionalmente afectadas pelo HIV/ Sida e, na maior parte dos casos, ganham menos que os homens

pelo mesmo trabalho. Milhões de mulheres em todo o mundo estão sujeitas à violência física e sexual. Em resultado da discriminação as raparigas têm menores probabilidades de irem à escola. Quase **uma em cada cinco raparigas** que se inscrevem na escola primária nos países em desenvolvimento **não completa o primeiro ciclo.**

“Se estamos preocupados com a saúde e bem estar das crianças... devemos agir para garantir que as mulheres e raparigas tenham as mesmas oportunidades de se instruírem, de participarem no governo, de obterem a auto-suficiência económica, e de serem protegidas da violência e discriminação” afirmou Ann Venemam, directora executiva da Unicef.



<http://www.unicef.pt/artigo.php?mid=18101114&m=5&sid=1810111414&cid=2301>

AGE- Plataforma Europeia de Idosos Manual de organização de reuniões com idosos vulneráveis

No âmbito do Programa de Acção para a Inclusão Social, a AGE promoveu um Projecto de Intercâmbio Transnacional com o objectivo de criar o “Manual Faça-se Ouvir” pensado para os idosos.

Este manual foi concebido para disponibilizar às associações de idosos e outras instituições

interessadas **informações, ideias, sugestões e orientação necessárias para planear, organizar e moderar pequenas reuniões com idosos vulneráveis** (idosos a viver em situação de pobreza ou exclusão social).



http://www.age-platform.org/EN/article.php3?id_article=353



PEDRO h'19 9'11

Divulgação e pedidos de informação

Para a divulgação e solicitação de documentação (todos os documentos mencionados no boletim estão disponíveis no GI) contactar:

Gabinete de Informação da REAPN

Tel: 225 420 802/3

Fax: 225 403 250

Site: www.reapn.org

E-mail: angelina.lopes@reapn.org